ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Leticia Wouk (leticiawouk@hotmail.com) [1]

Cristiane Priscila Campiolo (cristiane_campiolo@hotmail.com)[2]

Sílvio Luiz Rutz da Silva (rutz@uepg.br) [3]

Ana Paula Veber (apveber@uepg.br) [4]

Resumo: O presente trabalho consiste no relato de experiência sobre a execução de uma série de oficinas que se ocorreram durante a Operação Yaguaru coordenada pelo Projeto Rondon, no município de Céu Azul – PR no ano de 2020. Tem-se por objetivo refletir sobre a importância de práticas extensionistas educativas relacionadas à formação de multiplicadores de informações, no desenvolvimento da comunidade e no crescimento profissional dos alunos envolvidos na atividade. Foram desenvolvidas três oficinas abordando temas relacionados a *bullying*, ciências básicas e higiene bucal para crianças de 06 a 12 anos em uma sequência denominada Rua da Alegria. A experiência se mostrou exitosa pois conseguiu alcançar os objetivos propostos, e ainda promoveu uma troca de saberes importante entre os rondonistas e as crianças envolvidas. Em conclusão, foi possível verificar que, crianças na fase escolar são um excelente canal para introdução de novos conceitos na comunidade e ações voltadas a elas devem ser intensificadas com o intuito de promover maiores mudanças no meio onde vivem.

Palavras-chave: Extensão. Multiplicadores. Projeto Rondon. Oficina.

[1] Bolsista; Núcleo Extensionista Rondon; Universidade Estadual de Ponta Grossa, Odontologia leticiawouk@hotmail.com.

[2] Bolsista; Núcleo Extensionista Rondon; Universidade Estadual de Ponta Grossa , Odontologia cristiane_campiolo@hotmail.com.

[3] Coordenador; Núcleo Extensionista Rondon; Universidade Estadual de Ponta Grossa, rutz@uepg.br.

[4] Docente; Núcleo Extensionista Rondon; Universidade Estadual de Ponta Grossa, apveber@uepg.br.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO:

Núcleo Extensionista Rondon UEPG (NER-UEPG)

PÚBLICO-ALVO

O público alvo da atividade descrita são crianças de até 12 anos de idade.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Na Operação Yaguaru, 20 municípios do oeste paranaense foram contemplados, entre eles Céu Azul, onde o foram realizadas as ações descritas no presente trabalho, durante o período 16 de janeiro a 2 de fevereiro de 2020 (BRASIL, 2020)..

JUSTIFICATIVA

Segundo dados do IPARDES (2010), no município de Céu Azul o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) total foi de 0,732, de 0,267 para educação, e de 0,603 para renda. Em reuniões entre coordenadores do projeto e secretários do município, foram amplamente discutidos fatores como falta de educação em saúde, grande taxa de evasão escolar, além de outros fatores como taxas altas de suicídio, problemas com lixo, entre outros. Dessa forma, foi possível nortear e sedimentar o plano de trabalho a ser realizado no município. As atividades desenvolvidas no município focaram a formação de multiplicadores, de modo que as ações tenham um caráter contínuo e permanente, e não se restrinjam à presença das equipes de rondonistas no município. Justifica-se a escolha de aplicar ações educativas com crianças em fase escolar, em razão deste público estar em fase de desenvolvimento critico como cidadão (FERNANDES, 2015). Brassolatti e Andrade (2002) corroboram essa afirmativa comprovando que crianças, especialmente, estudantes, são um excelente canal para introdução de novos conceitos na comunidade pelo fato de serem membros permanentes desta e por estarem com o cognitivo em formação, corroborando com estudos de Fernandes (2015). Nagakawa (2013), relata que ações realizadas no contexto escolar alcançam diretamente a comunidade, pois possibilitam a atuação mais próxima aos fatores de risco e nos determinantes sociais, uma vez que a escola é composta, em sua maioria, por alunos que residem próximo a ela. Nesse cenário observa-se a importância de capacitar os estudantes para que eles se tornem multiplicadores de informação sobre o que aprendem nas oficinas.

OBJETIVOS

O principal objetivo das atividades desenvolvidas durante a Operação Yaguaru foi a formação de multiplicadores por meio de capacitação com intervenções educativas e formativas (oficinas) a respeito de diversos assuntos. Nesse contexto, pretendeu-se capacitar e empoderar a população para solucionar problemas de âmbito local, e assim contribuir com a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento humano.

METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas se concentraram na Escola Municipal Leôncio Correia por ser um lugar de fácil acesso, já conhecido pela população e com boa estrutura para comportar as atividades. Inicialmente foi feita a divulgação das oficinas por meio de rádio e pelas redes sociais da prefeitura do município. A atividade aqui escrita foi intitulada "*Rua da Alegria*", que se constitui de uma gincana com diferentes estações onde foram realizadas oficinas de diversas temáticas adequadas para a idade do público alvo. Na elaboração da gincana estiveram envolvidos alunos do curso de biologia, química, odontologia, engenharia da computação, direito, enfermagem, administração, educação física e física da FACCREI e da UEPG. A fim de organizar os participantes, estes foram divididos em 3 grupos de 10 crianças cada, então cada grupo foi alocado em uma sala para realizar as atividades propostas que tinham duração de 20 minutos. Após esse tempo um sinal tocava e era feita a troca de sala para acontecer o rodizio. Segue um breve resumo sobre as oficinas realizadas: I - *Bullying não!* que tinha por objetivo apresentar o conceito e a prática da linguagem não-violenta, de modo a modificar costumes e comportamentos tradicionalmente agressivos. A princípio iniciou-se a discussão com a pergunta "*O que é bullying*?" para instigar as crianças a participarem e para os ministrantes entenderem o nível de conhecimento das mesmas sobre o tema. A partir disso, foi iniciada a abordagem sobre diferentes formas de violência (verbal, física, doméstica, virtual, etc) com exemplos práticos. Para as crianças de menor idade, os assuntos foram abordados de forma menos densa, por meio de narração de histórias, e a exibição de animações relacionadas ao assunto. Dessa maneira foram abordados diversos assuntos relacionados a boa convivência, ética, respeito, empatia, e também maneiras de como agir frente a situações de *bullying*. A oficina ocorreu de maneira muito interativa, onde todos os grupos demonstraram dúvidas sobre

o assunto, e comentaram relatos pessoais importantes. Para finalizar a oficina foi idealizada uma dinâmica chamada "*as três maçãs*" onde em uma das maçãs foi previamente injetado corante alimentício preto em seu interior e outras duas não foram alteradas. Inicialmente, foi pedido as crianças que falassem elogios e coisas boas para a primeira maçã, em seguida gritar ofensas para a maçã com corante, e por fim derrubar, machucar a última maçã. Ao final da atividade, todas as maçãs foram abertas, e foi possível demonstrar como atos de violência física ou psicológica causam dor na pessoa atingida mesmo que exteriormente não seja perceptível, como no exemplo da maçã com corante, onde por fora ela estava em perfeitas condições e no seu interior completamente escurecida. II - *Pequeno Cientista*, objetivou instigar as crianças a buscar novos conhecimentos, por meio do estimulo à curiosidade cientifica incentivando a um maior interesse pela escola e pela aprendizagem. O local escolhido para esta oficina foi uma sala onde já eram ministradas aulas de ciências, para assim contextualizar a atividade utilizando-se dos materiais disponíveis, sendo que foram feitos dois experimentos. Primeiramente era feita a demonstração e logo após os participantes poderiam manusear os materiais. O primeiro experimento foi a visualização das estruturas da casca de cebola no microscópio, o que gerou grande curiosidade nas crianças, pois muitas delas nunca haviam tido contato com este equipamento e nem sabiam o quão pequenas podiam ser as estruturas de um corpo. Assim, foi proferida uma explicação acerca do que estavam visualizando, uma vez que o objetivo não era capacitá-los sobre o assunto e sim instigá-los a querer conhecer mais. O segundo experimento foi voltado a química, utilizando-se do extrato de repolho roxo como indicador de pH, para explicar sobre substâncias ácidas e básicas utilizadas frequentemente no cotidiano. Para isso foram utilizados exemplos simples distribuídos em tubos de ensaio como, suco de limão, detergente, hipoclorito de sódio, entre outros. Uma vez que as crianças entenderam a diferença entre os dois, foi também discutido a importância desses elementos e cuidados ao manuseá-los. II - *Comilão Faz Escovação*. Pretendeu-se informar sobre a doença cárie, alertar sobre os riscos de uma dieta criogênica, capacitar os participantes a promover uma escovação adequada. Cada participante recebeu uma certa quantidade de cartões onde estavam impressas figuras dos mais variados tipos de alimentos, para então distribuir entre duas urnas identificadas como "*dente triste*" e "*dente feliz*". Junto aos nomes das urnas estavam respectivamente figuras de um dente saudável e um dente cariado, tudo de forma a condicionar a criança a entender o objetivo do jogo. No primeiro momento foi deixado livre para que elas pudessem colocar os cartões onde julgassem correto, para então, ao final do jogo, os alunos

fazerem as correções e os esclarecimentos cabíveis acerca da importância de comer alimentos saudáveis, da escovação dentária, dos malefícios do açúcar para os dentes, e como prevenir a doença cárie. Por fim, a atividade foi repetida mais uma vez para certificar que o conhecimento foi sedimentado. Em seguida, as crianças foram divididas em grupos menores para passar pela escovação supervisionada. Primeiro foi demonstrada a técnica correta em um macro modelo para cada uma delas e em seguida foram entregues kits de higiene pessoal (contendo um creme dental, escova de dente, fio dental e um sabonete), para que a criança pudesse prosseguir a escovação assistida por um aluno rondonista.

RESULTADOS

A atividade intitulada como a "Rua da Alegria" teve trinta participantes, sendo que a faixa etária variou de 06 a 12 anos. A grande diferença de idade entre as crianças mostrou ser um desafio aos rondonistas, pois foi necessário adaptar a forma de diálogo, as dinâmicas e a maneira de expor os assuntos para que pudessem ser melhor compreendidos e conseguissem captar a atenção de todos os presentes. Contudo, a atividade foi realizada de maneira exitosa, mostrando resultados muito proveitosos em todas as oficinas propostas. A oficina "*bullying não*!", promoveu grande impacto nas crianças e foi nítida a mudança de percepção delas sobre o assunto. Ainda durante esta oficina, os participantes sentiram a necessidade de compartilhar relatos com os alunos rondonistas, o que foi enriquecedor, pois serviu de exemplo para os demais. As crianças mostraram-se participativas e muito interessadas nos experimentos da oficina "pequeno cientista", pois ao final da oficina, as crianças apresentaram-se fascinadas pelo mundo das ciências, com muitas dúvidas sobre como se tornar um cientista e como ingressar no ensino superior, dessa forma pode-se perceber que os participantes mostraram-se motivados a perseverar no caminho da educação. Durante a oficina "*comilão faz a escovação*", algumas crianças mostraram falta de destreza manual, várias relataram nunca ter tido a instrução de como escovar os dentes de maneira correta. Outras relataram nunca ter tido uma escova dental própria. Pode-se concluir que esta oficina teve grande impacto em relação aos cuidados bucais dos participantes, espera-se que estes conhecimentos sejam perpetuados em seu meio familiar para que atinja demais pessoas envolvidas nesse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados, podemos perceber que essa ação foi uma ótima oportunidade para se estabelecer um intercâmbio cultural, com uma enriquecedora troca de saberes que proporcionou crescimento pessoal aos rondonistas, no sentido de tornarem-se profissionais preocupados com as mudanças sociais do Brasil. Tendo em vista os aspectos mencionados, pode-se concluir que os objetivos propostos foram atingidos pois, as crianças tornam-se carreadores de informação, gerando a propagação dos conhecimentos abordados na atividade, para pessoas do seu convivo, o que, consequentemente gera o desenvolvimento da comunidade. Ainda, é necessário ressaltar a relevância dessas ações de caráter educativo, uma vez que por meio da informação é possível promover hábitos mais saudáveis e mudanças de paradigmas enraizados na população e, por consequência, ajuda na formação de cidadãos mais conscientes e críticos. Entretanto, para que isso se torne uma prática eficaz é importante que outros projetos como este sejam realizados para que os conhecimentos sejam consolidados e se tornem práticas efetivas, conscientizando demais individuos e comunidade sobre o problema e suas soluções.

APOIO

Nossos agradecimentos à PROEX, à PROAD, a Reitoria da UEPG e a Fundação Araucária pela concessão de bolsa PIBIS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Projeto Rondon. Ministério da Defesa. [online], 2020. Disponível em: https://projetorondon.defesa.gov.br/. Acesso em: 01 de set. 2020.

BRASSOLATTI, R. C; ANDRADE, C.F.S. Avaliação de uma intervenção educativa na prevenção da dengue. **Ciência Saúde Coletiva** [online]. vol.7, n.2, 2002.

FERNANDES, Priscilla da Silva. **Jovens multiplicadores de informação: projeto de intervenção de educação em saúde para o controle da dengue com alunos de uma escola municipal**. 2015. 23f. Trabalho de conclusão de curso**,** Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Alagoas, 2015.

IPARDES. **Índice De Desenvolvimento Humano Municipal.** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. [online], 2020. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/IDHM_municipios_pr.pdf. Acesso em: 01 de set. 2020.

NAKAGAWA, Camila. **Promoção da Saúde nas ações de Controle e Combate ao Dengue nas Escolas de Ceilândia.** 2013. Monografia, (Graduação, FCE/UnB), Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, 2013.